

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ANDRE AMORIM MARTINS

TÍTULO: O QUE ESTAMOS FAZENDO COM A ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO

AUTORES: ANDRE AMORIM MARTINS, ANDRÉ AMORIM MARTINS

PALAVRA CHAVE: ÉTICA, PROFISSÃO, EPISTEMOLOGIA, CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL, PSICOLOGIA

RESUMO

Para este trabalho, realizei uma busca da construção da ética na nossa sociedade. Esta demanda foi oriunda da comemoração dos 55 anos da legislação sobre a profissão do psicólogo no Brasil, comemorado em 27 de agosto, para refletir sobre a associação entre a ética e a nossa profissão de Psicólogo. Um bom caminho para essa conversa seria entendermos a etimologia da palavra ética, seus desdobramentos ao longo da história (hermenêutica) e como a Psicologia (ciência e profissão) ocupou deste debate para termos como produto um Código de Ética Profissional da Psicologia.

A primeira busca ocorreu nos materiais mais próximos que possuímos: livros da nossa estante, buscas na internet, material de disciplinas já estudadas. Entretanto, irei fazer meu caminho neste debate via o banco de dados da scielo.br. Utilizei como marcador somente a palavra "ética". A primeira surpresa foi a quantidade de adjetivações da ética; em torno de 150. Considerando nosso tema, intencionalmente, escolhi dentre as opções: ética; ética deontológica; ética em ciências sociais e humanas; ética profissional. Com estes descritores, o banco de dados pré-selecionou 1084 artigos. Para um novo filtro, fiz a leitura dos títulos e selecionei aqueles que ajudariam na discussão sobre a) origens da ética (filósofos), b) teóricos da psicologia e ética, c) a ética na atuação profissional do psicólogo. Neste filtro foram selecionados 192 artigos.

a) Origens da ética (filósofos):

Platão - associação das condutas individuais à formação do caráter virtuoso, que é estritamente vinculada à possibilidade de alcançar o Bem, ideal da cidade justa;

Aristóteles - relação à construção da mediania e do ideal da eudaimonia (bem comum), perspectiva que se põe como imperativa ao homem que, na condição de animal político, necessariamente se associa com os outros homens para viver bem

São Tomás de Aquino (Os atos humanos e os cidadãos no século XIII) - "O ato humano, enquanto bom ou mau, tem razão de retidão ou de pecado?";

Immanuel Kant - Dividia o conhecimento em três ciências: a física, a ética e a lógica. A filosofia formal denomina-se lógica; a filosofia material: leis da natureza (física) ou leis da liberdade (ética). Kant defende uma posição de aprofundamento do conhecimento filosófico, notadamente da filosofia pura. O estudo da parte empírica da física ou da ética deveria ser precedido da análise da metafísica da natureza e dos costumes

Max Weber - A ética, entendida como ética da responsabilidade, exige do homem que ele responda pelas consequências (previsíveis) do seu agir,

Bakhtin - Ética é uma categoria da individualidade, da unicidade de um ato realizado, de sua compulsão única, de sua historicidade, da impossibilidade de trocá-lo por nada ou de lhe fornecer um substituto"

Adorno e Horkheimer - a impossibilidade da ética no mundo atual remonta, sem dúvida, ao problema da divergência entre ética e razão no transcurso do esclarecimento.

Levi Strauss - Do mesmo modo em que atendem às mesmas exigências intelectuais que subjazem a qualquer forma de pensamento racional, os mitos revelam escolhas filosóficas e éticas próprias, por exemplo, recusando pensar a moral e o sujeito ao modo da maior parte das filosofias ocidentais, e concebendo os acontecimentos fora de uma gramática histórica teleológica fundada em uma temporalidade linear.

b) Teóricos da Psicologia e a Ética

Freud - breve definição de ética, como "[...] aquelas [exigências] que tratam das relações dos seres humanos uns com os outros" Cada matriz clínica possibilitou a Freud destacar diferentes caracterizações da cultura, pondo determinadas questões éticas em evidência – a renúncia sexual, a consciência moral, o laço amoroso, o egoísmo, a destrutividade.

Skinner - bens éticos são consequências do comportamento: 1) Bens Pessoais; 2) Bens dos outros; 3) Bens das culturas

Heidegger - a compreensão da ética enquanto morada e habitação. Deve dedicarse todo o cuidado à possibilidade de criar uma Ética de caráter obrigatório, uma vez que o homem da técnica, entregue aos meios de comunicação de massa, somente pode ser levado a uma estabilidade segura, através de um recolhimento e ordenação do seu planejar e agir como um todo, correspondente à técnica"

c) Ética na atuação profissional

Psicologia em Instituições - considerar os valores como criações humanas e acolher a diferença emergente nos diversos contextos como aquilo que resiste à reprodução, como aquilo propiciador de transformações nos modos modelares e excludentes de estar no mundo.

Psicologia na Assistência Social - Configura-se como um observar atento, mas sem arrogância, dos vetores presentes nas práticas: se apontam para a reprodução da engrenagem que põe em funcionamento subjetividades criminosas – por meio da disseminação do medo, da desconfiança, da violência, ou se apontam, ao contrário, para a formação de uma zona de confiança, na abertura para um plano imanente de construção do comum, na potência de ação humana que embarca no movimento de duração da vida.

Psicologia na Saúde - 1) o psicólogo deve pautar-se no Código de Ética Profissional do Psicólogo, pois o seu cumprimento garante uma postura ética; 2) o psicólogo deve agir com base em suas convicções pessoais, guiado por seus valores e princípios, construídos ao longo de sua formação pessoal e profissional; 3) o psicólogo deve agir tendo como base princípios éticos que servem a todos, ou seja, princípios que não priorizem crenças ou valores pessoais.

Considerações:

- Muitas produções (1084 artigos pré-selecionados)

- Diversidade epistemológica (filosofia, humano...)
- Ética sócio-histórica
- Ética está vinculada às questões da vida
- Espaço comum da vida em multidão!
- É possível ensinar Ética?